

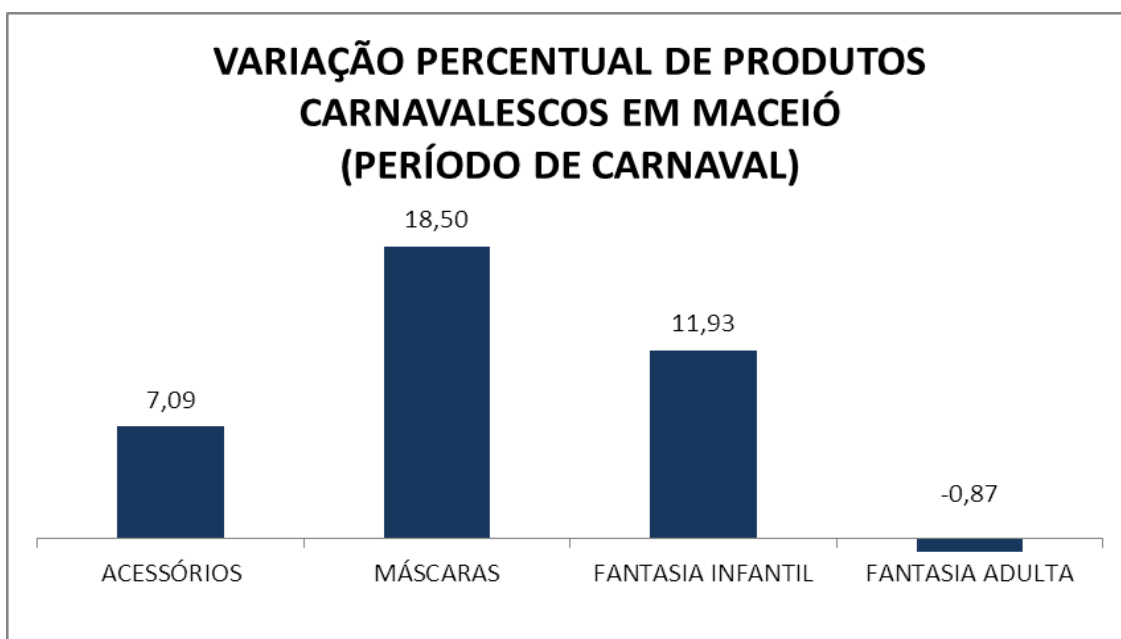
## O CALOR E A DEMANDA ELEVAM OS CUSTOS DA ÁGUA PARA OS FOLIÕES.

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Diretoria de Estatística e Indicadores

O Índice de Preço ao Consumidor (IPC) realizou, entre os dias 3 e 6 de fevereiro do ano de 2015, coletas de preços de produtos e acessórios carnavalescos em diversos estabelecimentos comerciais na cidade de Maceió. Os itens mais consumidos e procurados nesta época do ano são do gênero de acessórios, bebidas, lazer e descartáveis. Essas análises são feitas em comparação aos mesmos produtos e período do ano passado e o atual.

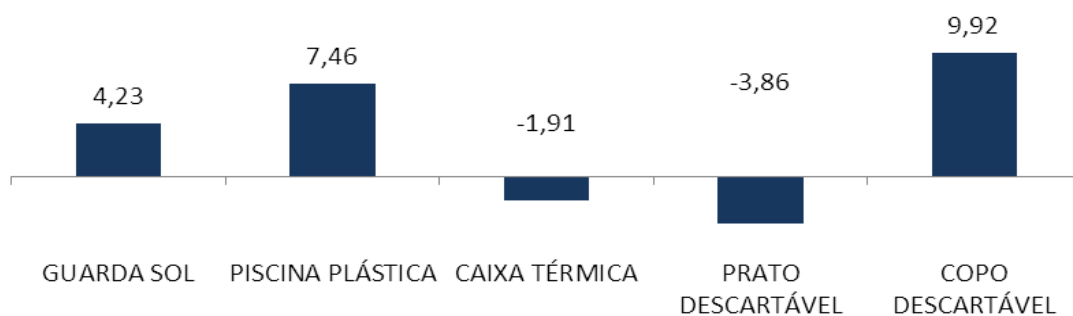
Os itens e acessórios que mais compõem a festa dos foliões obtiveram variações positivas e elevadas de forma moderada, mas o que mais chamou a atenção foram as máscaras com um aumento de 18,50%. As fantasias adultas variaram negativamente em 0,87%.



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Os produtos de lazer e descartáveis obtiveram variações positivas e negativas, as maiores altas foram em copo descartável e piscina plástica com 9,92% e 7,46% respectivamente. Com maior variação negativa ficou os pratos descartáveis em 3,86%.

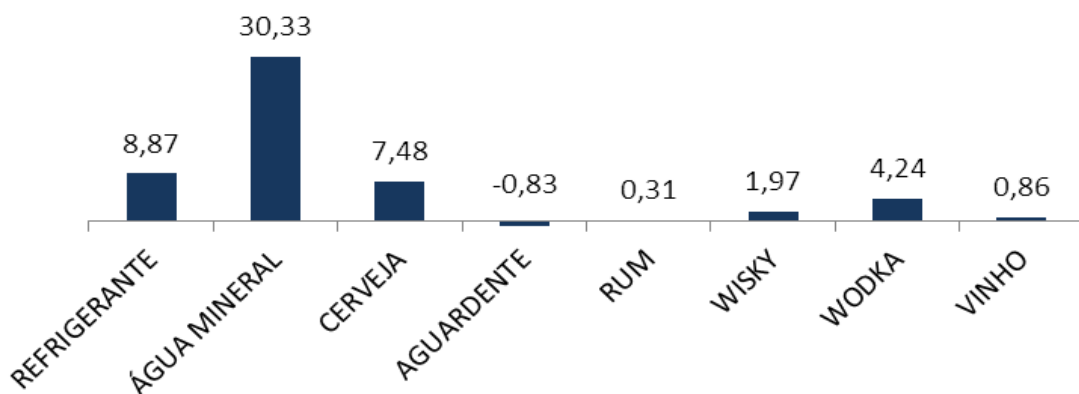
## VARIAÇÃO PERCENTUAL DE PRODUTOS DE LAZER E DESCARTÁVEIS EM MACEIÓ (PERÍODO DE CARNAVAL)



FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC

O grupo de bebidas demonstrou alta na maioria dos itens com exceção da aguardente que obteve -0,83%. O item com maior alta foi a água mineral que ficou com 30,33%, um aumento devido ao calor que tem feito os foliões procurarem mais por esse produto. Em seguida temos os refrigerantes que comparado ao ano passado aumentou em 8,87% e a cerveja com 7,48%, sendo assim, os produtos mais consumidos durante as festas apresentaram alta comparado ao mesmo período do ano passado. Os demais produtos apresentaram pouca variação deixando o consumidor com mais opções de consumo.

## VARIAÇÃO PERCENTUAL DE BEBIDAS EM MACEIÓ (PERÍODO DE CARNAVAL)



FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC

## REFERÊNCIAS

SEPLAG. Pesquisa de preços de produtos carnavalescos e bebidas. Maceió 2015.